

Projeto de Melhoria da Competitividade do Setor Lácteo Brasileiro

Kátia Abreu

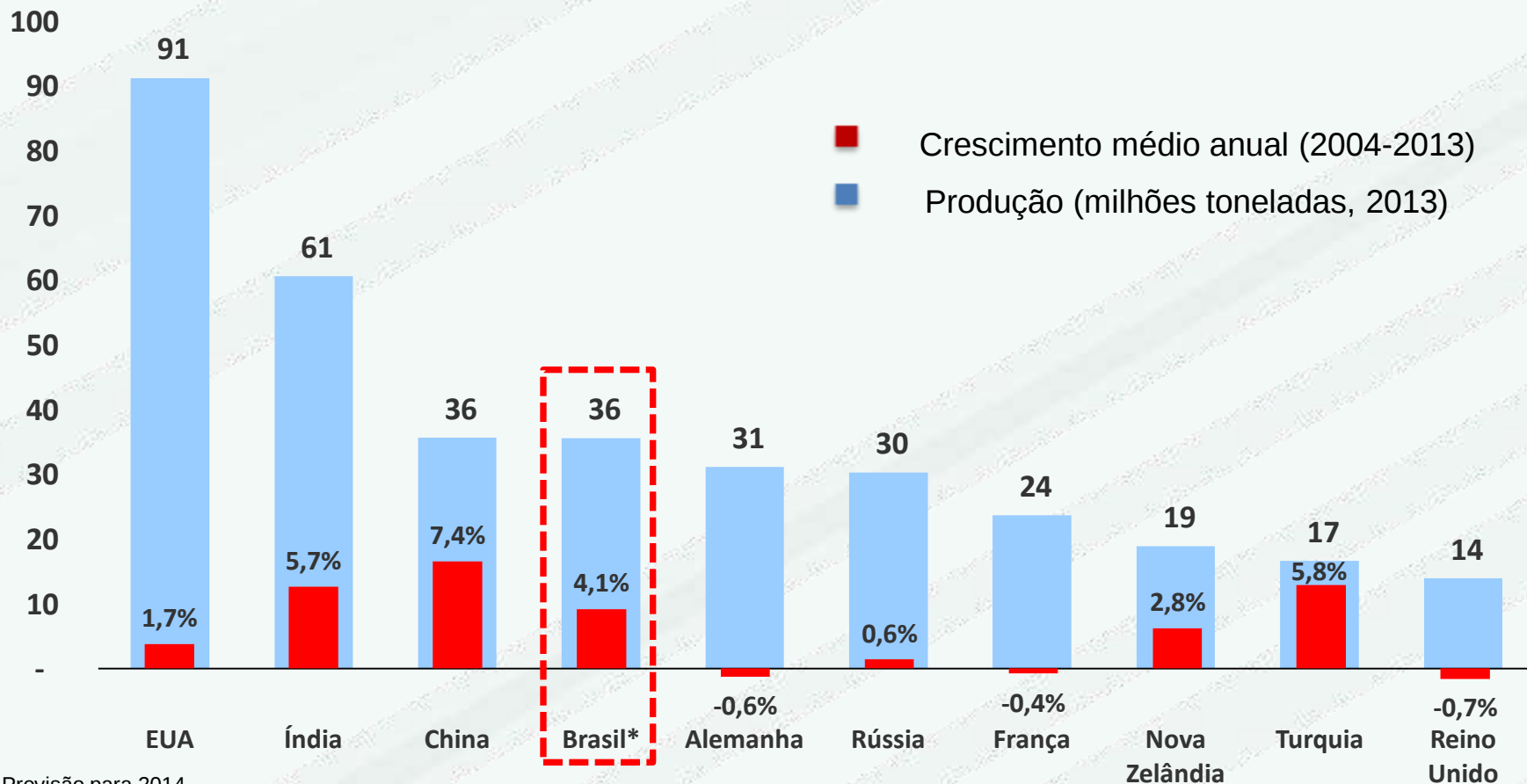
Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Cenários

O Brasil é um dos maiores produtores de leite do mundo, com forte crescimento da produção.



* Previsão para 2014

FONTE: FAO

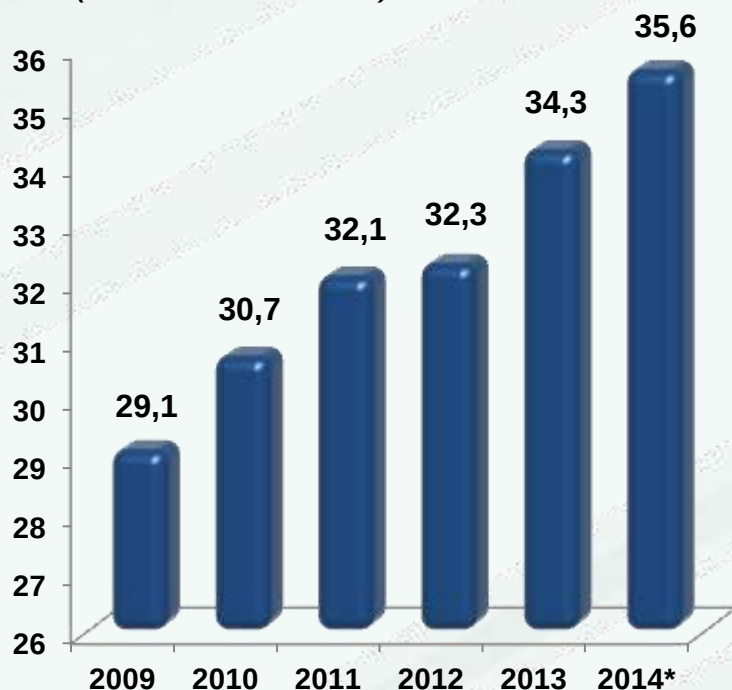
Cenários

Evolução da produção e consumo de leite no Brasil

PRODUÇÃO TOTAL DE LEITE NO BRASIL

Bilhões de Litros

Crescimento médio anual **4,1%**
(média de 10 anos)

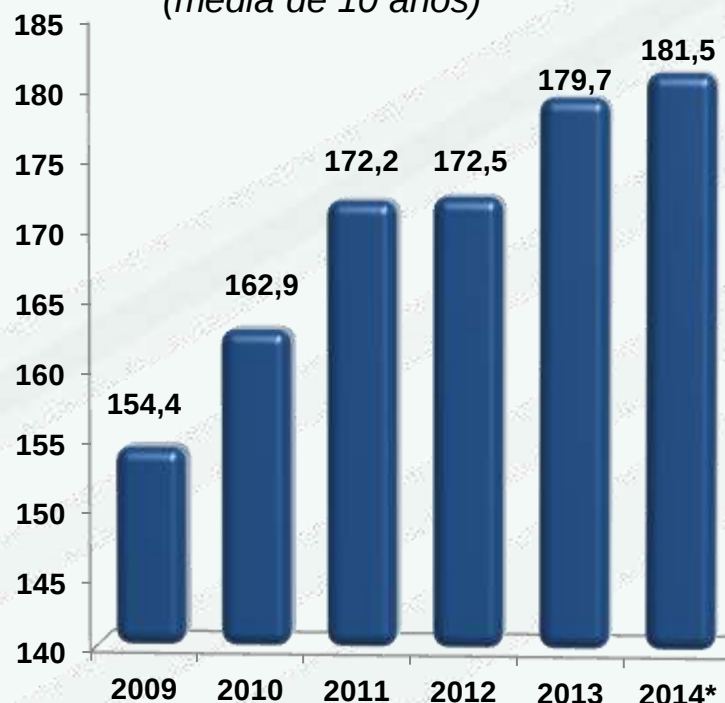


FONTE: Sidra / IBGE

CONSUMO DE LÁCTEOS PER CAPITA

Equivalente leite – litros/habitante/ano

Crescimento médio anual **3,3%**
(média de 10 anos)

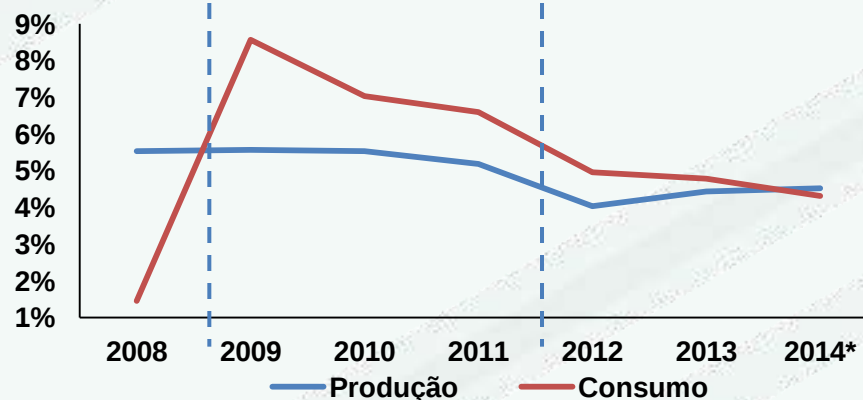
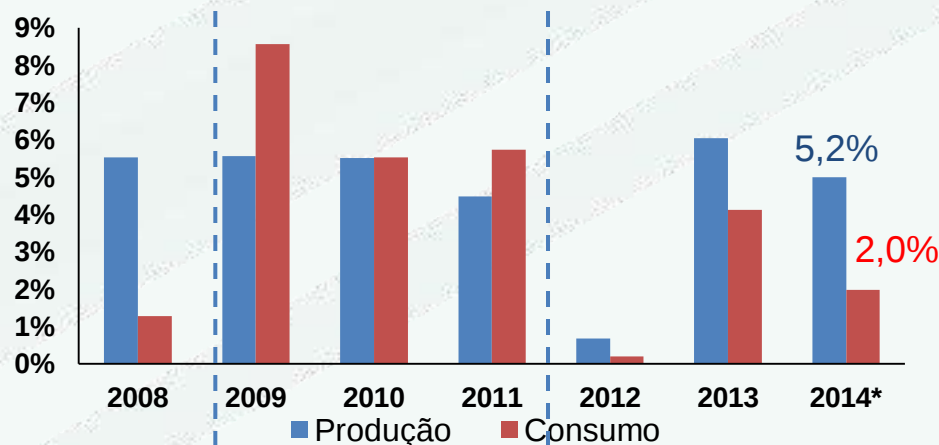


FONTES: Sidra / IBGE / MDIC

Cenários

Produção e consumo

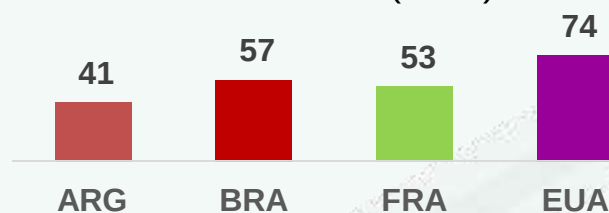
TAXA DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO E DO CONSUMO



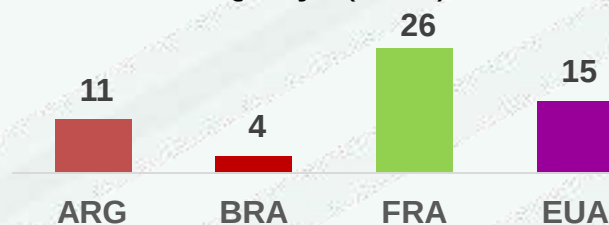
FONTE: Sidra / IBGE

CONSUMO DE DERIVADOS PER CAPITA (2012) Equivalente leite – kg/pessoa/ano

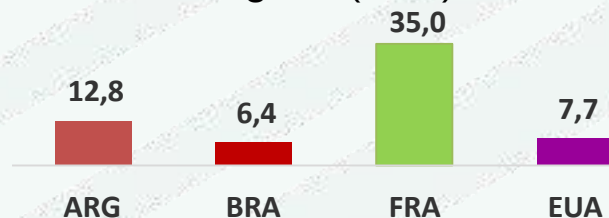
Leite Fluido (2012)



Queijo (2012)



logurte (2013)



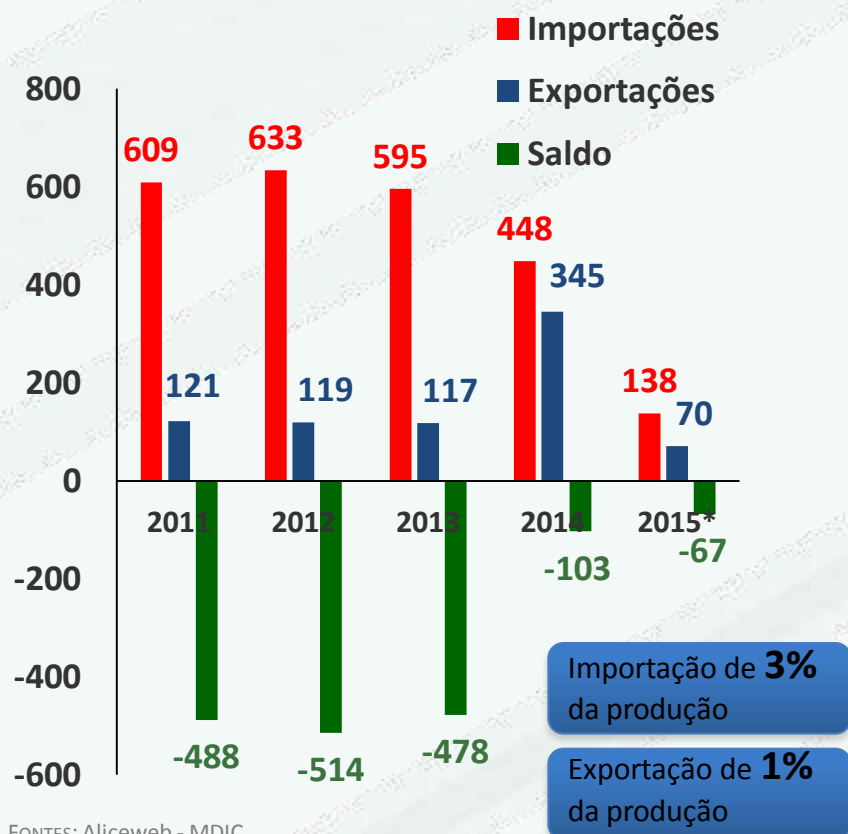
FONTES: Canadian Dairy Information Centre / The Nutri Journal

Cenários

Balança comercial, principais destinos e produtos exportados

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

Milhões de US\$



FONTES: Aliceweb - MDIC

* - JAN A ABR

PRINCIPAIS DESTINOS (2014) - Milhões de US\$



PRINCIPAIS PRODUTOS (2014) - Milhões de US\$

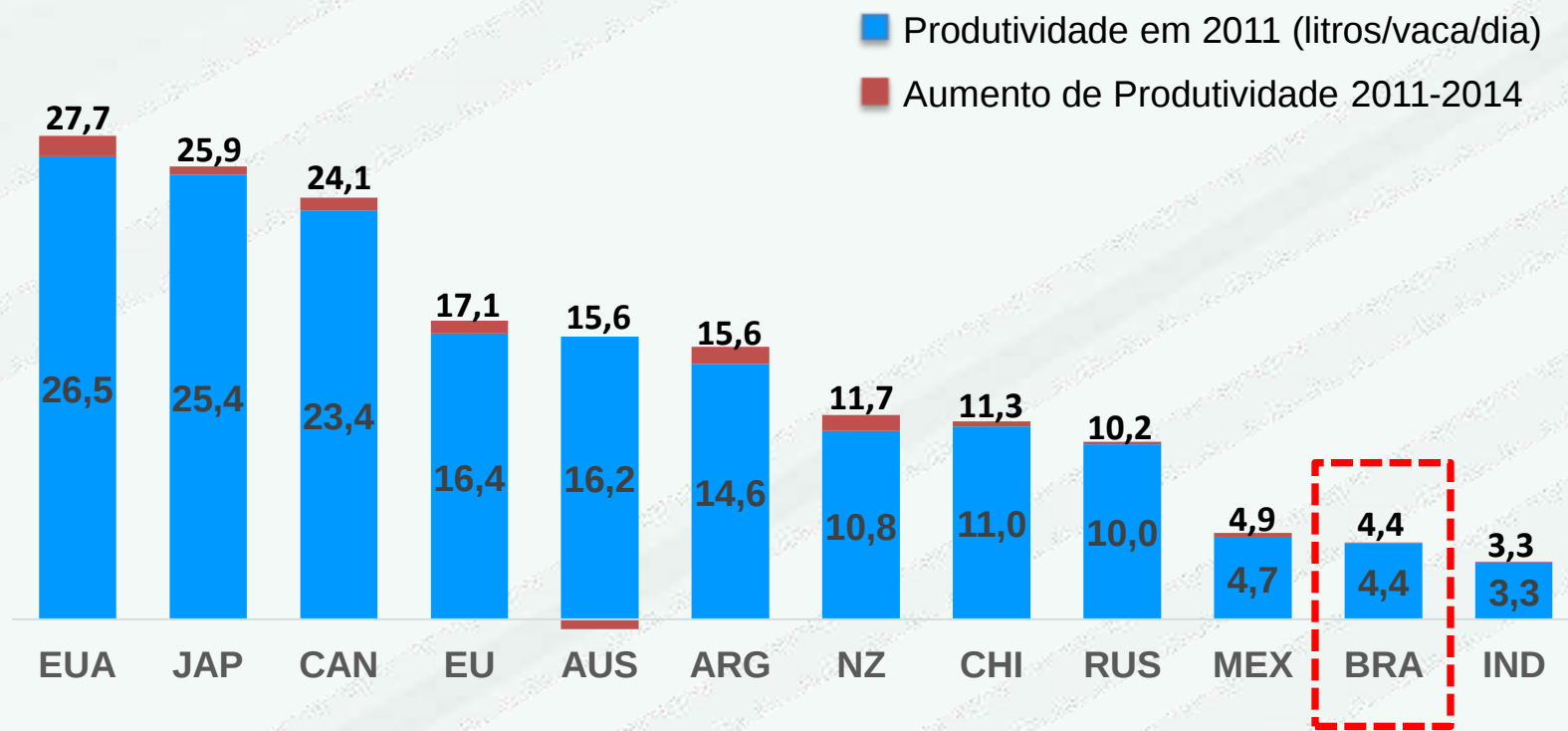


Cenários

Apesar do expressivo crescimento, a produtividade média continua uma das mais baixas do mundo.

PRODUTIVIDADE DE LEITE – PAÍSES SELECIONADOS

Litros/vaca/dia



FONTE: USDA

Cenários

- CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO ACIMA DA DEMANDA DOMESTICA
- PEQUENA PARTICIPAÇÃO NO MERCADO INTERNACIONAL
- BAIXA PRODUTIVIDADE MÉDIA

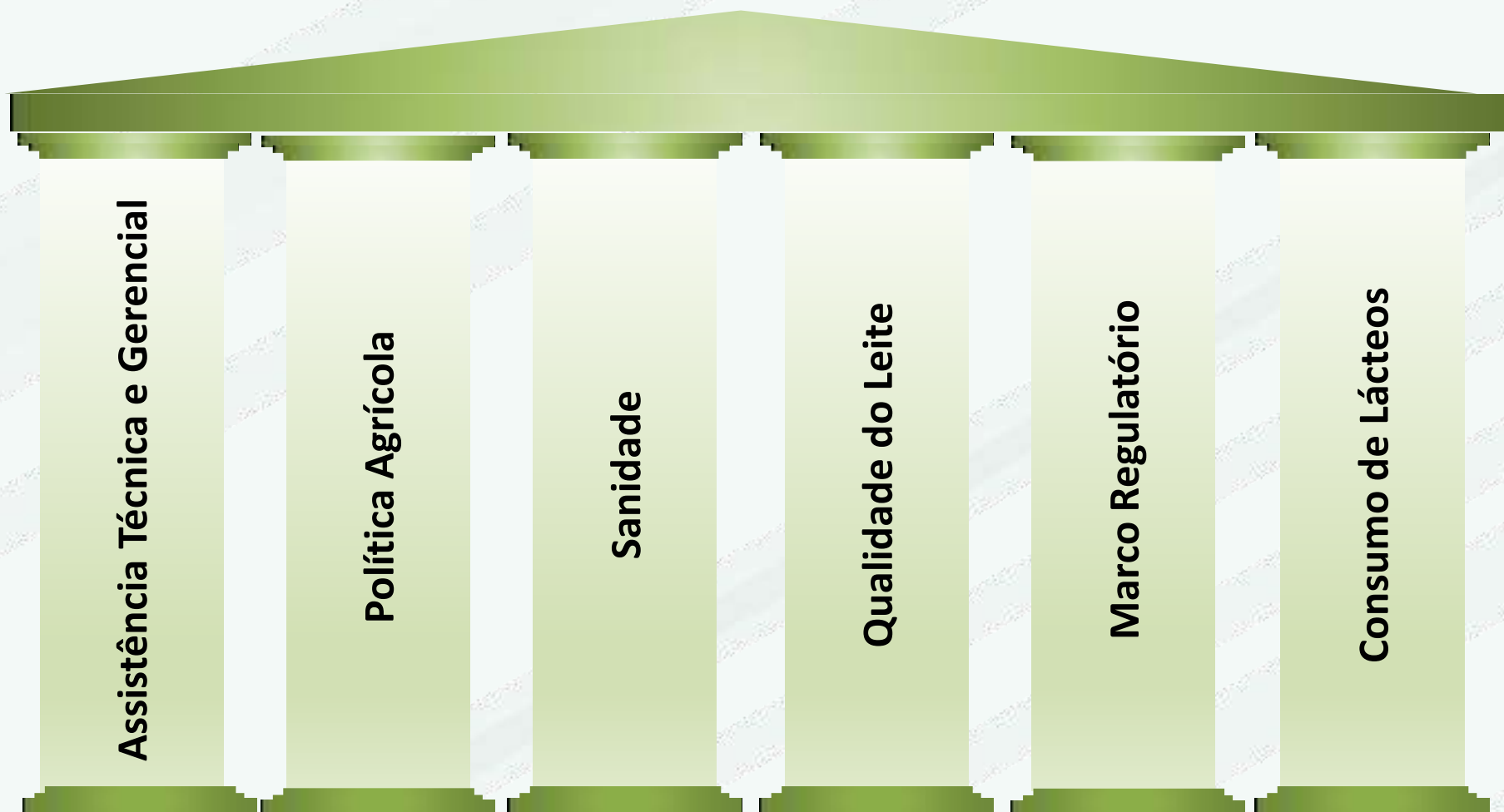
- **Proposta**

Projeto de melhoria da competitividade do setor lácteo brasileiro

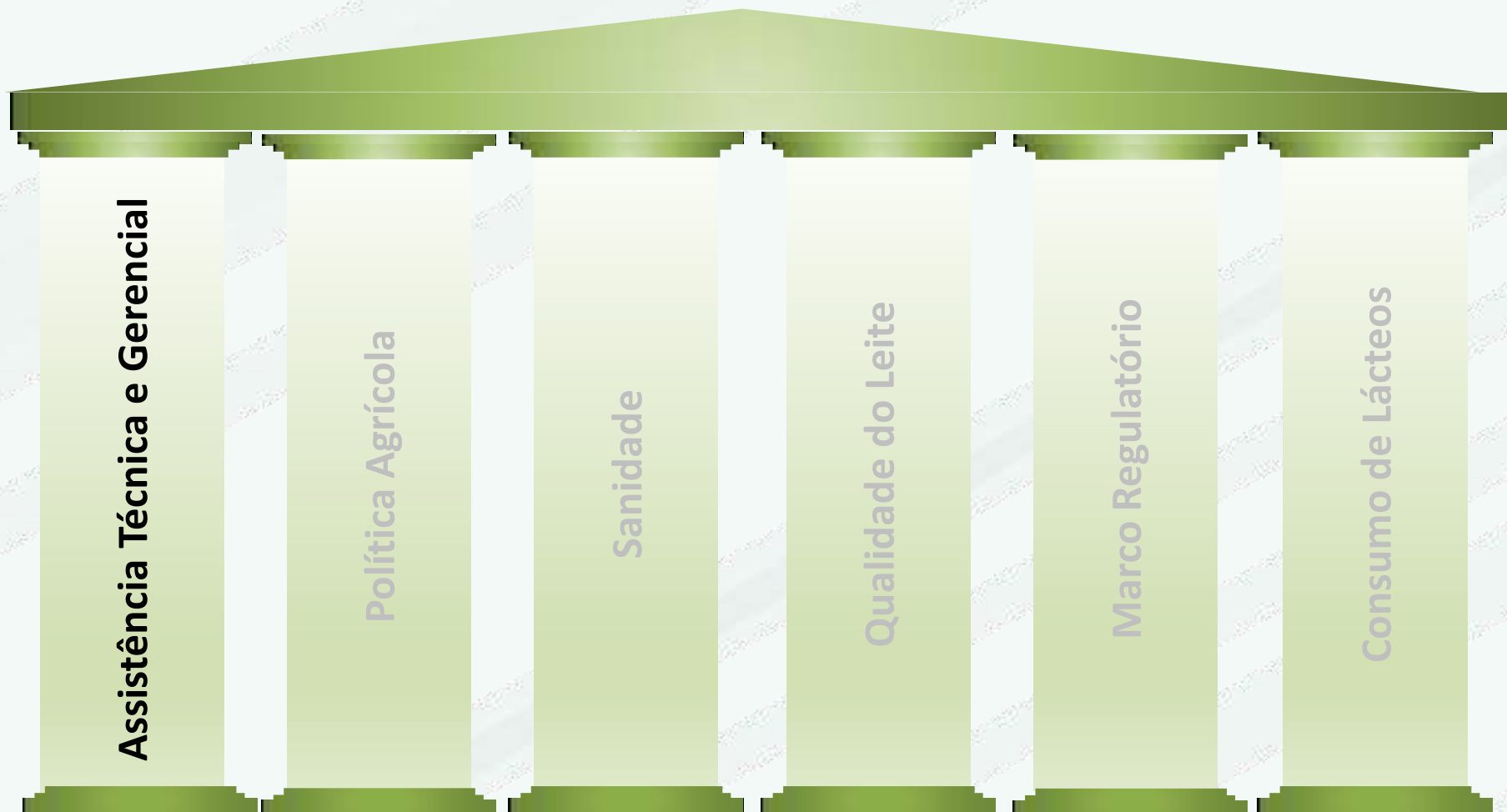
- **Objetivo**

Alinhamento das políticas públicas para a melhoria da renda na cadeia de lácteos com ampliação dos mercados internos e externos.

Pilares para aumento da competitividade



Pilares para aumento da competitividade



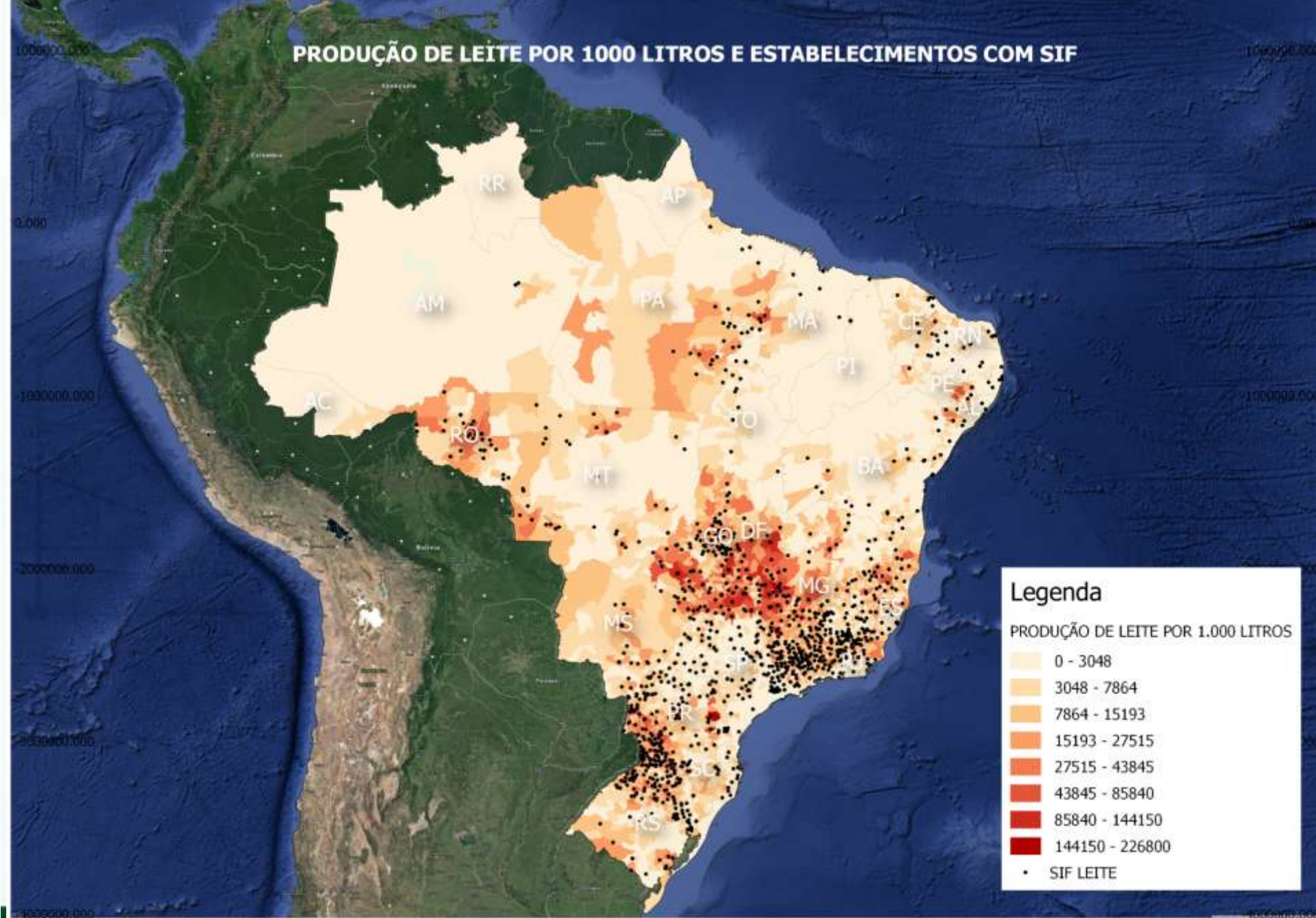
Assistência Técnica e Gerencial

80 mil

META DE PRODUTORES EM 4 ANOS

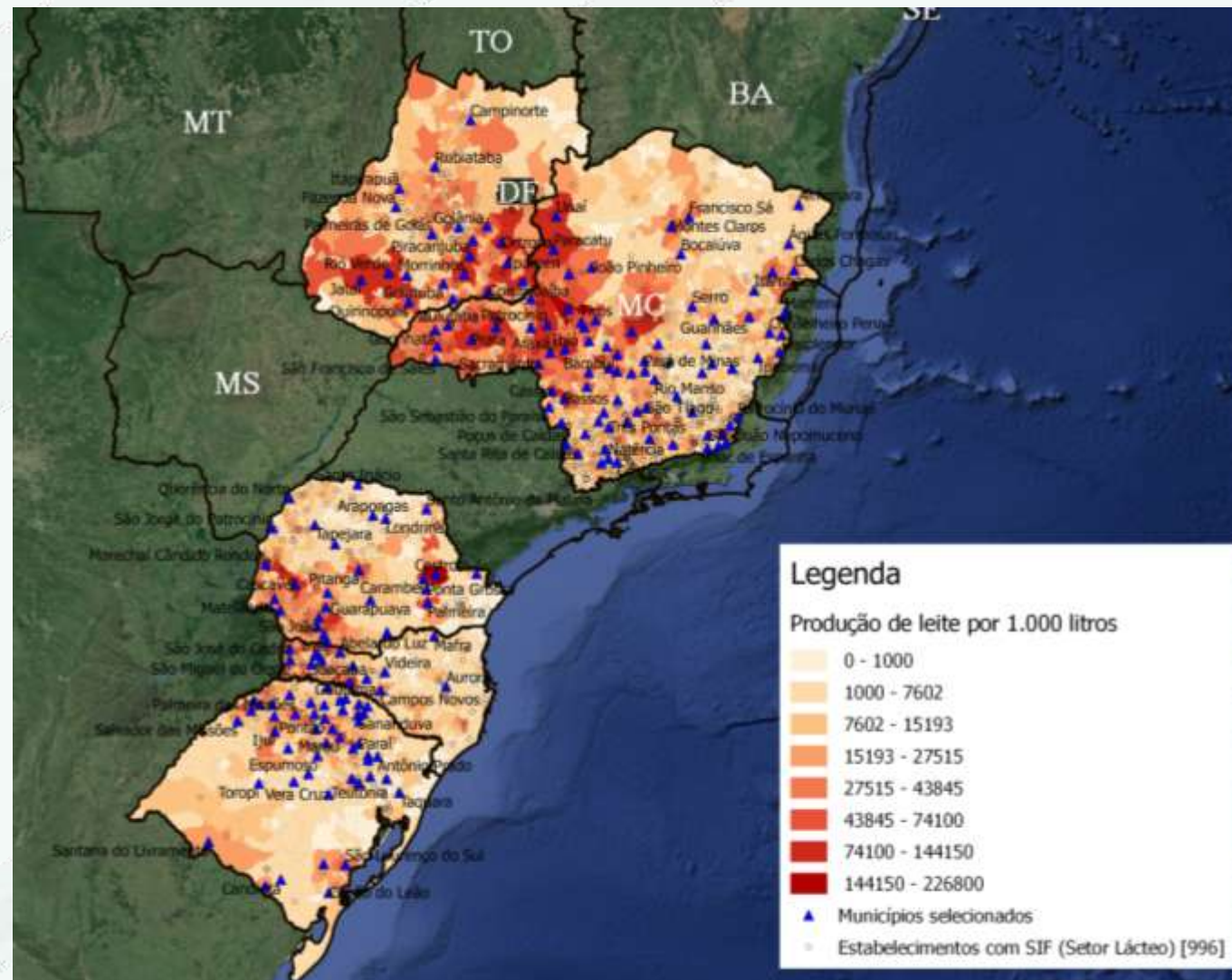
- Ascensão dos produtores das classes **D** e **E**, para classe **C**
- **Atualização de técnicos** em todos os elos da cadeia
- **Educação continuada** de trabalhadores do campo e **transporte**
- Fortalecimento das parcerias locais – **bacias leiteiras consolidadas**

PRODUÇÃO DE LEITE POR 1000 LITROS E ESTABELECIMENTOS COM SIF



Assistência Técnica e Gerencial

- Concentração da produção e SIF do setor lácteo: indústrias e cooperativas



Assistência Técnica e Gerencial

- Principais temas a serem trabalhados na Assistência



**TECNOLOGIAS
ADEQUADAS**



**GESTÃO DA
PROPRIEDADE**

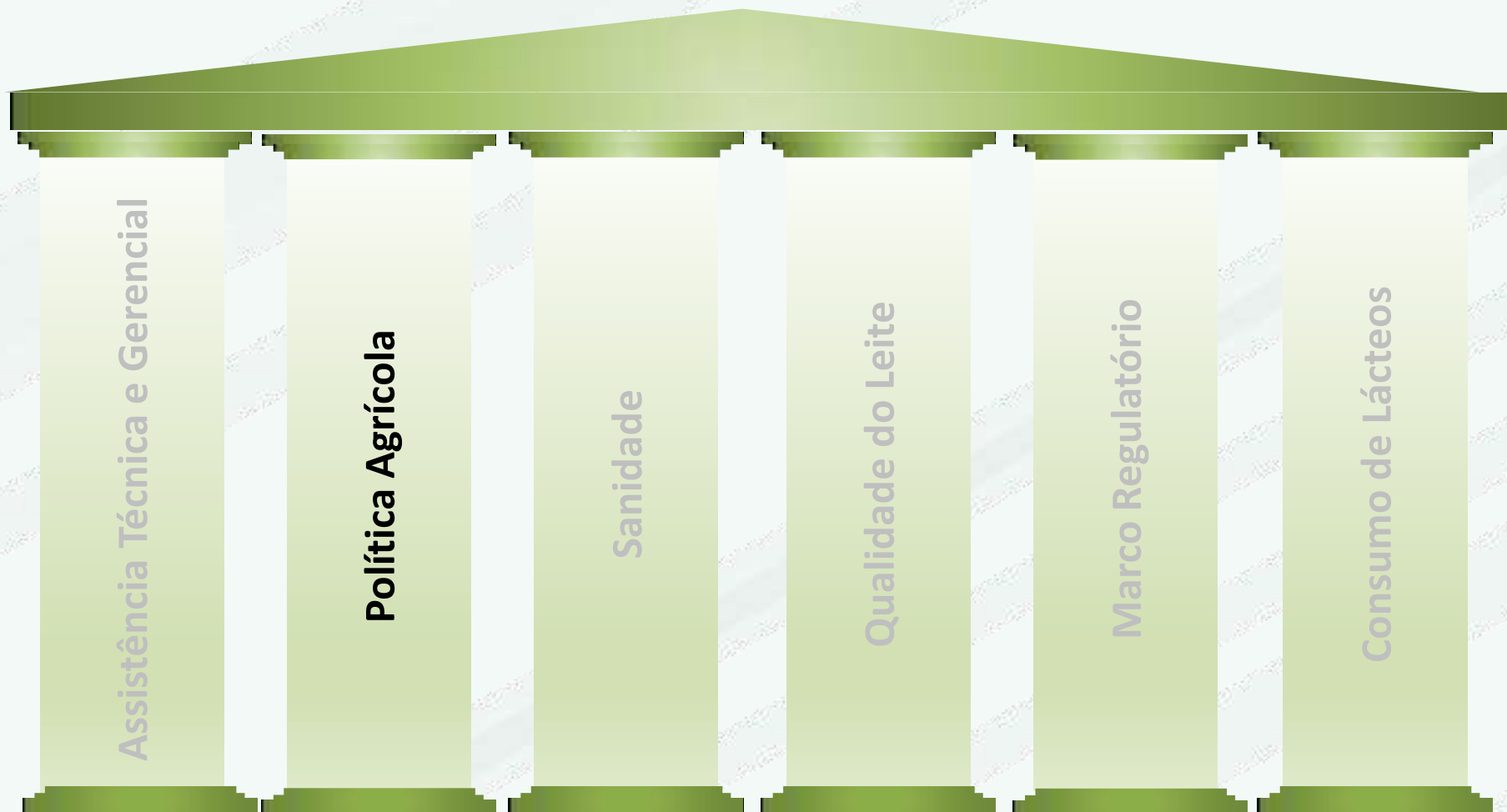


PRODUTIVIDADE



**QUALIDADE DO
LEITE:**
Boas Práticas da
Produção do Campo
à Indústria

Pilares para aumento da competitividade



Política Agrícola

- **Garantia de acesso ao crédito**

Linhas existentes: Pronamp e Inovagro

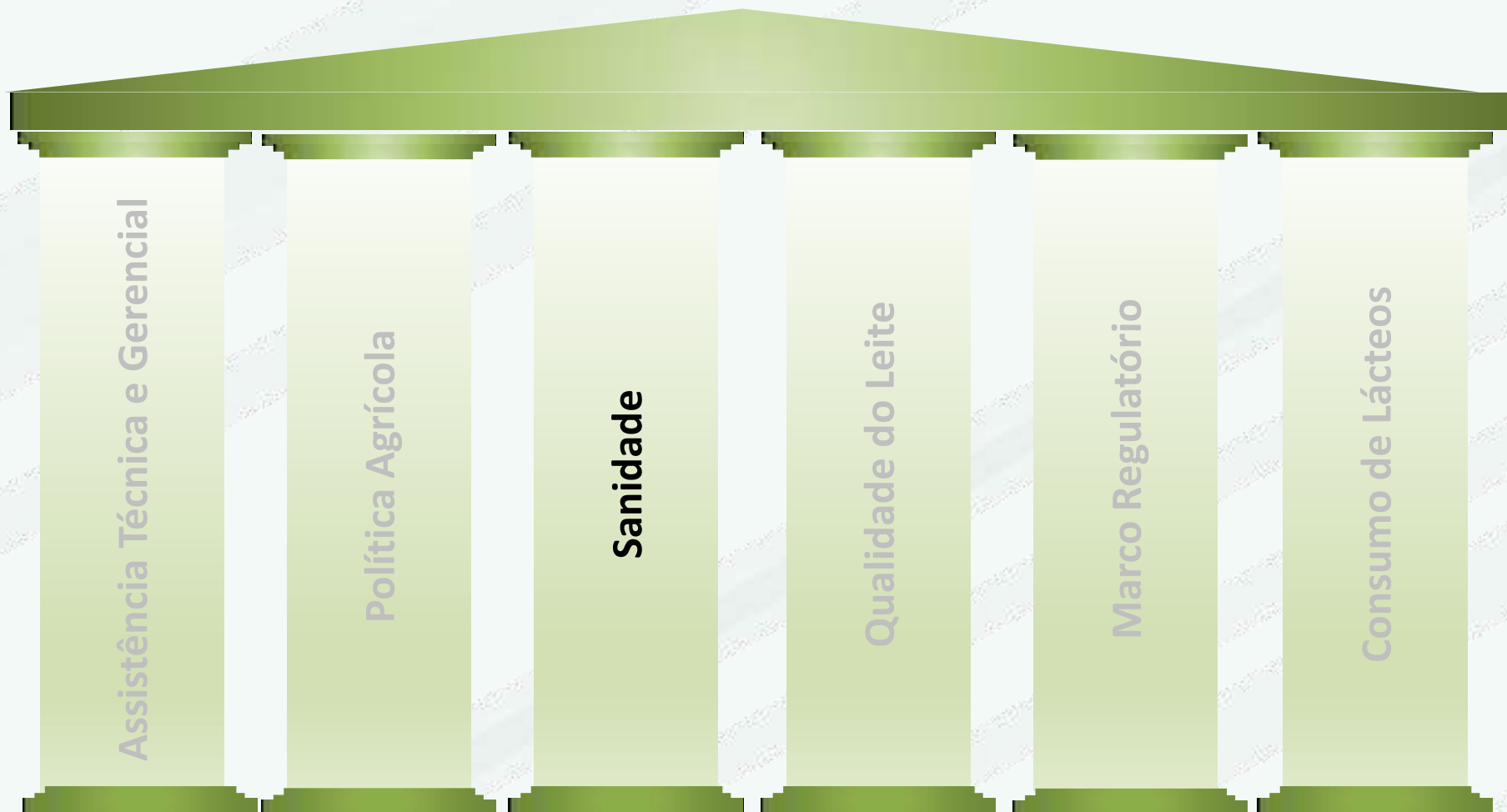
Desburocratização para facilitar o acesso

- **Apoio à comercialização**

Com crescimento da produção

Necessidade de estudar a ampliação dos instrumentos

Pilares para aumento da competitividade



Sanidade

Brucelose e Tuberculose – prejuízos econômicos e saúde pública

- Barreira sanitária que impacta as exportações – dificulta acesso a mercado
- Queda de 10% a 24% na produção leiteira e perda de credibilidade da unidade de criação
- Aumento no intervalo entre partos em até 8 meses
- Queda de 15% no nascimento de bezerros
- Aumento de 30% na taxa de reposição dos animais;

Sanidade

Prevalência de focos de **TUBERCULOSE**



Prevalência de focos de **BRUCELOSE**



Sanidade

- Incentivar os estados a aderir ao processo de classificação previsto no novo regulamento técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose - PNCEBT
- Articulação para operacionalização dos fundos indenizatórios
- Promover programas de educação sanitária voltada ao controle da brucelose e da tuberculose
- Ampliar os índices vacinais para brucelose (mínimo 80%)

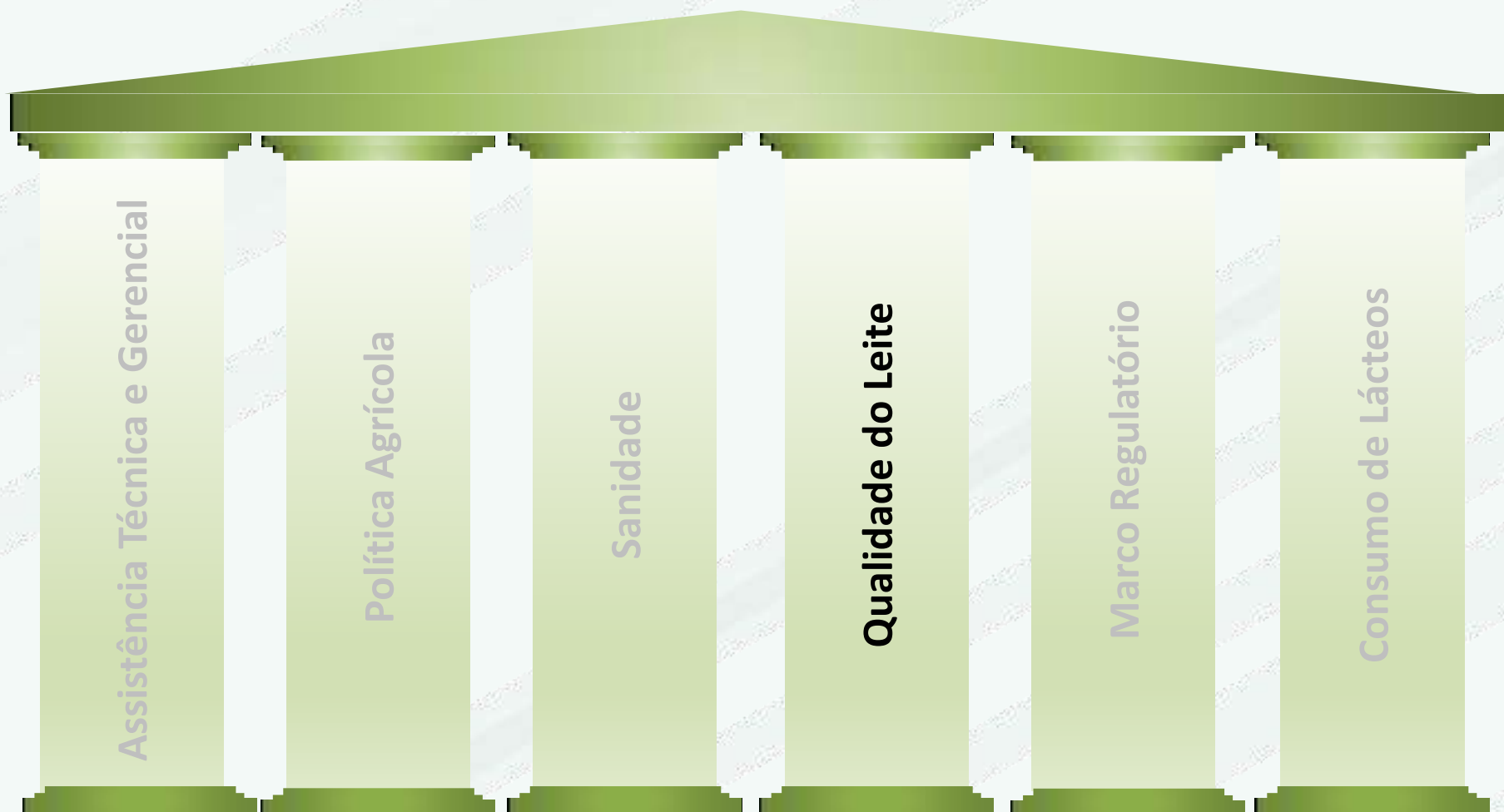
Índice de Vacinação contra Brucelose



*Fundos Indenizatórios:
RS, SC e PR*

O estado de Santa Catarina não vacina devido a prevalência muito baixa de propriedades e animais infectados por brucelose.

Pilares para aumento da competitividade



Qualidade do Leite

Ações

- Reestruturação do Plano Nacional de Qualidade do Leite (PNQL)
- Criar o Sistema Nacional de Monitoramento Espacial e Temporal para Melhoria da Qualidade e Competitividade do Leite (SIMQL)
- Aprimoramento do Sistema SIGSIF e da Plataforma PGA
- Fortalecimento da Rede de Laboratórios – RBQL

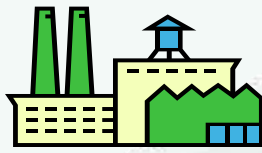


Qualidade do Leite

Reestruturação do Plano Nacional de Qualidade do Leite (PNQL)



Coleta



Indústria /
Cooperativa

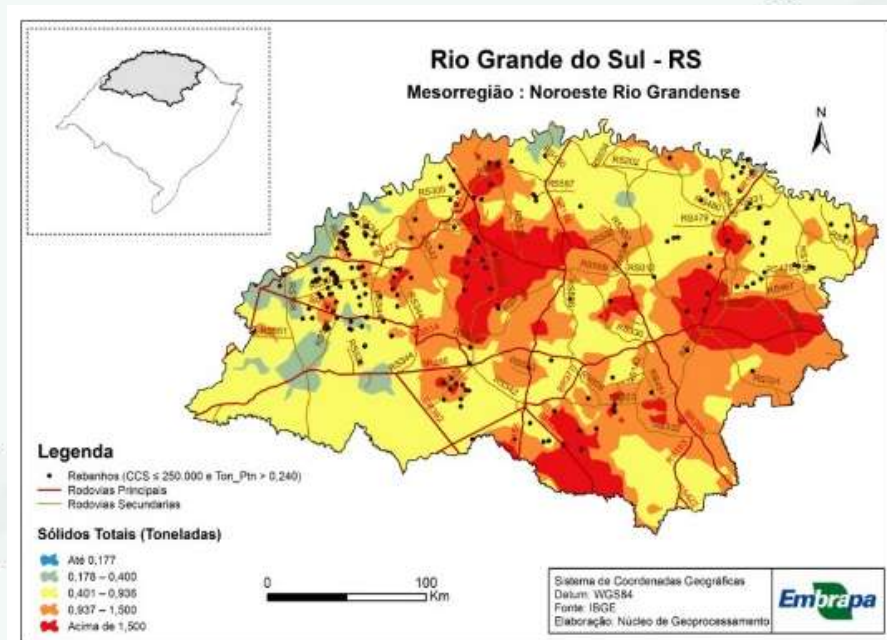
- Institucionalização do PNQL: coordenação intraministerial (Secretarias do Mapa) e participação do setor privado e comunidade científica
- Atualização de normas (IN 62/2011 – padrões de qualidade do leite)
- Ações de educação sanitária, sanidade animal e infraestrutura de laboratórios



Qualidade do Leite

SIMQL - Sistema Nacional de Monitoramento Espacial e Temporal para Melhoria da Qualidade e Competitividade do Leite

- Criação e desenvolvimento do sistema informatizado de gestão e análise das bases de dados da RBQL
- Construção do processo de inteligência estratégica para a cadeia: mapeamento da qualidade do leite no país



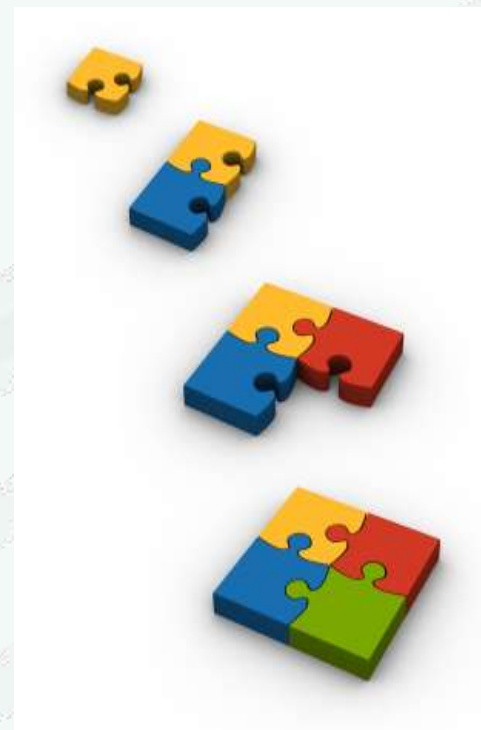
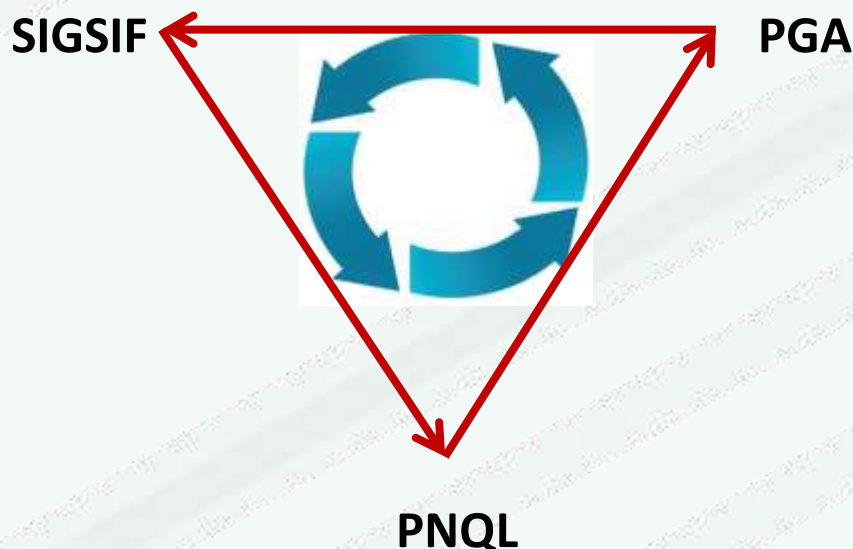
Qualidade do Leite



Qualidade do Leite

Aprimoramento do Sistema SIGSIF e da Plataforma PGA

- Integração do PNQL ao Sistema de Informações Gerenciais do SIF (SIGSIF) e à Plataforma de Gestão do Agronegócio (PGA)



Qualidade do Leite

Fortalecimento da Rede de Laboratórios - RBQL

- Consolidar a ação do LANAGRO-MG como Laboratório de Referência da RBQL
- Certificação dos laboratórios: norma ISO 17025
- Realizar o monitoramento contínuo da qualidade das análises por ensaios de proficiência interlaboratorial



Pilares para aumento da competitividade



Marco Regulatório

RIISPOA

Atualização

RTIQs

Publicação de
regulamentos técnicos:
*soro, leite condensado e leite
em pó*

DILEI

Reestruturação

Agilidade e protagonismo nas
discussão *Codex, Mercosul* etc.

Redução de 70% do tempo
entre solicitação e registro

**Harmonização dos
Parâmetros de
Qualidade**

IN 62/11– SIF/SIE/SIM

Pilares para aumento da competitividade



Consumo de Lácteos

Aumento do consumo – inovação tecnológica

- Produtos zero lactose
- Nutraceuticos (funcionais – *exemplo: melhora da digestão*)
- Enriquecidos (fortificados) □ ômega 3, vitaminas (foco em faixas etárias)
- Embalagens: tamanhos
- Produtos light
- Grego – muita aceitação



Consumo de Lácteos

Recomendações de consumo de lácteos

Guia Alimentar: alimentos processados



Problema: **forma** de comunicação



CUIDADOS COM O CONSUMO DE LEITE E QUEIJOS

- Como todos os alimentos processados, devem ser consumidos sempre em pequenas quantidades, como parte ou acompanhamento de preparações culinárias com base em alimentos in natura ou minimamente processados;
- Bebidas lácteas e iogurtes adoçados e adicionados de corantes e saborizantes são alimentos ultraprocessados e, como tal, devem ser evitados.

#saude nasredes blog.saude.gov.br SUS Ministério da Saúde

GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Consumo de Lácteos

Recomendações de consumo de lácteos



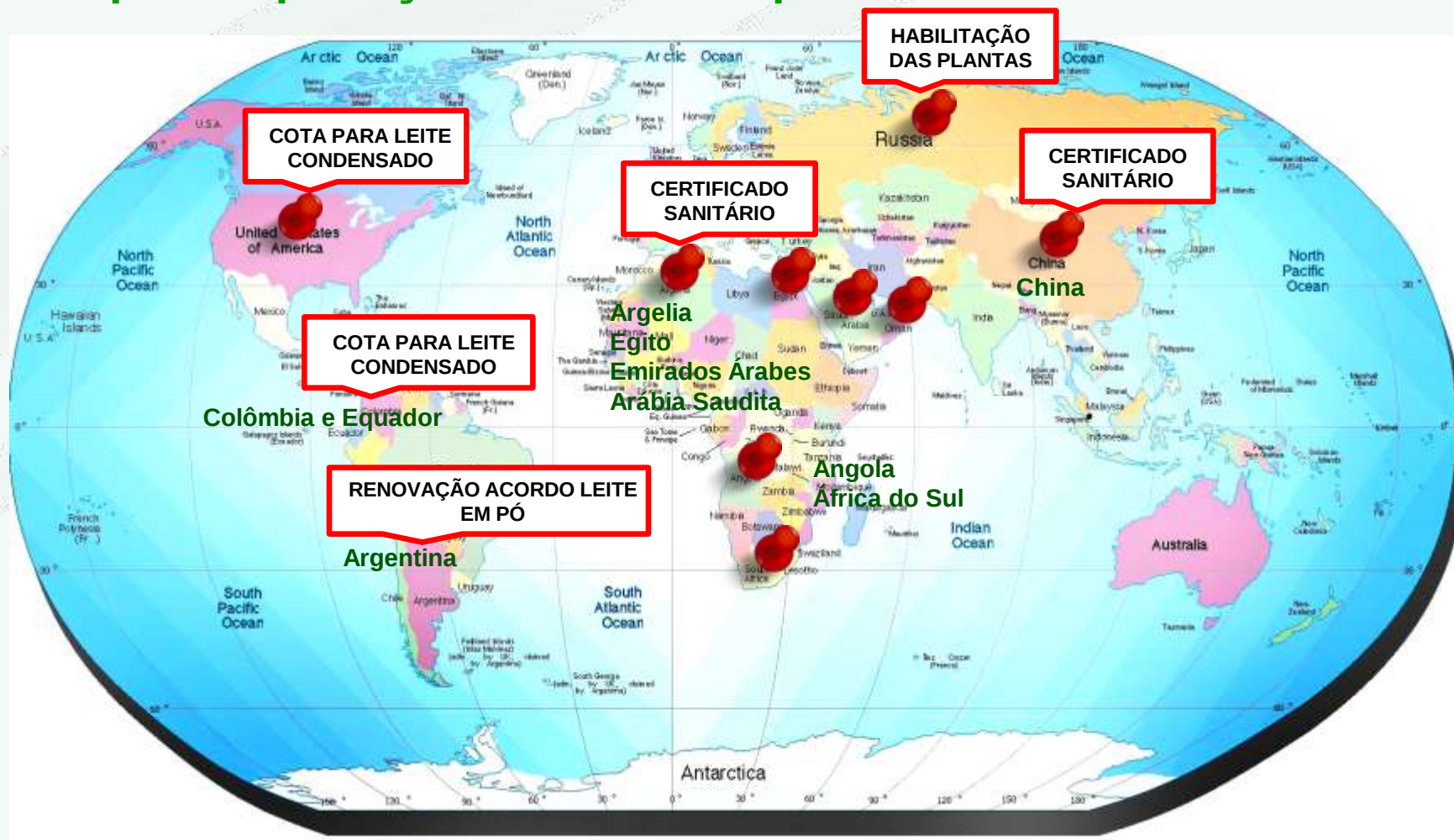
Consumo de Lácteos

Recomendações de consumo de lácteos



Consumo de Lácteos

Ampliar exportações: mercados prioritários e necessidades



Obrigado ao GT

- **SDC (DEPROS);**
- **SDA (DSA,DIPOA,CEGAL)**
- **SRI e SPA;**
- **EMBRAPA GADO DE LEITE- JUIZ DE FORA;**
- **OCB;**
- **CNA;**
- **VIVA LÁCTEOS, G100.**

Obrigado

www.agricultura.gov.br

facebook.com/MinAgricultura

twitter.com/Min_Agricultura

youtube.com/MinAgriculturaBrasil

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

